

Jozé Barboza Lima, e Bras Esteves Lima soldados da sua Companhia, ainda que me queirão persuadir que por groseiros faltarão a sua obrigação dezertando o depois de hum Bando meu publicado na V.^a de Santos, alem de ser constante a todos, as penas em que cae qualquer que comete tão vil culpa, não se dispensão de serem castigados por ela, pelo que vm.^o os remeterá a esta Cidade prezos, para asim passarem a V.^a de Santos onde av.^{ta} da Tropa que ahy se acha serem castigados como merecem, e se fazer neles exemplo.

Ao seo Sargento segure vm.^o receby a sua carta, a que esta serve de resposta, não me lastimando a que os prezos estejam estropeados do caminho que por sua vontade e dezobediencia tomarão. D.^a g.^{da} a vm.^o. São Paulo a 18 de Agosto de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

Para o Inspector do Registo de Curitiba Joaquim do Amaral Dias Ferraz

Ontem appareceo nesta caza o Cap.^m Antonio Goncalves dos Reys a quem mostrando os capitulos da carta de vm.^o de 25 de Julho, a respeito de sua cobrança, me respondeo que no dia 28 do mesmo remetera a vm.^o a procuração e documentos para a referida cobrança que confio se faça no tempo prefixo como vm.^o me sigura, e o tinha feito o Cap.^m Jozé dos Santos Roza em hua carta que me escreveo.

Fes vm.^o muito bem em fazer trancar o caminho que se abriu para a passagem dos gados que se precisarão na nova roca chamada da Tabauna, e confio do vigilante cuid.^o de vm.^o, evite que por ele posa seguir nehua pessoa e cazo de haver alguma que o faça contra a ordem, dever ser preza, e remetida a esta Cidade para ser castigada.

Tambem com desprazer meu vejo a parte que vm.^o me dá de que na freguezia da Lapa há moradores do Rio asima que liberalmente franqueão a passagem aos viandantes para se livrarem de pagar a pasagem; vm.^o deve mandar noteficar todos os referidos moradores para que si abstenhão de semelhante estravio dos Direitos Reaes, e sendicar sobre os que o continuarem p.^a serem prezos, e castigados como transgressores; o mesmo participo nesta ocazião ao Porta Bandeira João de Deos Borges, e se a sua froxidão for tal q. asim o não execute, vm.^o me participará para eu dar as providencias necessarias.

Digame vm.^o se na coretiba deixou o Juis traslado da devassa, porque lha quero mandar pedir, e vir a meo poder, como a que remeteo ao Escrivão da Ouvedoria desta Cidade.

Desta Cidade parte para o Rio grandé e Viamão Antonio Luis Fernandes, procurador do meo correspond.^o do Rio de Janeiro, o Cap.^o Thomas Fernandes Novaes a quem faço gosto, e tenho empenho de Servir, pelo que rogo a vm.^o que na dita pasagem, tanto a hida como se voltar pelo mesmo caminho, vm.^o lhe dê todo o auxilio no que certamente me obrigará muito. D.^a g.^o a vm.^o. São Paulo a 19 de Agosto de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**Para o Porta Bandeira João de Deos Borges
Comandante do Reg.^o de Curitiba**

Constame que a factura da nova rosa no citio da Tabauna deo ocazião a franquearce o caminho com a introdução dos trabalhadores, e gados para mantimentos destes, e que o Inspetor acabada a roça o mandara trancar para se não seguir, e evitarce o poder introduzir gados, e pasalos nos portos dos moradores, o que lhe aprovei, e a vm.^o recomendo todo o cuidado, para que assim o faça observar emfalivelmente.

Tambem me consta que da freguezia da Lapa por não pagarem nesse Porto, seguem por caminhos de matos viandantes de pé, para a V.^a de Curitiba, e lhes dão pasagem liberalmente os moradores do Rio asima, e como isto hé hum prejuizo da Real Fazenda, me hé bem sen-cível que afroxidação de vm.^o não tenha evitado esta dezordem; confio de vm.^o a evite totalmente p.^a q' me não chegue a noticia continua, do que será emremediavelmente vm.^o responsavel. D.^a g.^o a vm.^o. São Paulo a 19 de Agosto de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Ontem escrevi largamente a vm.^o; e agora se me oferece dizerlhe que remeto a relação dos dezertores, e que o cabo de Esquadra de Parnagua Francisco Gomes, quando sahio dessa V.^a entregou a espingarda a Jeronimo Francisco, morador de traz da Mezericordia, a qual fará vm.^o procurar, e remeter na primeira ocazião ao Sargento Mor daquela V.^a de Parnagua Francisco Jozé

